



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

Plano de Ensino							
Universidade Federal do Espírito Santo	Campus: GOIABEIRAS						
Curso: CIÊNCIAS ECONÔMICAS							
Departamento Responsável: ECONOMIA							
Data de aprovação (Art.Nº91): 06/10/2021							
DOCENTE PRINCIPAL: VINÍCIUS VIEIRA PEREIRA							
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/909399291318893 3							
Disciplina: FORM E DESENV DO CAPITALISMO	Código: ECO02110						
Período: 2021/2	Turma: 01						
Pré-requisito: NÃO	Carga Horária Semestral: 60						
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral						
	<table><thead><tr><th>Teórica</th><th>Exercício</th><th>Laboratório</th></tr></thead><tbody><tr><td>60</td><td></td><td></td></tr></tbody></table>	Teórica	Exercício	Laboratório	60		
Teórica	Exercício	Laboratório					
60							
Ementa: Três diferentes concepções de história econômica. Max Weber, Polanyi, Karl Marx. A transição do feudalismo ao capitalismo. A expansão do capital mercantil. A escravidão moderna e a transmutação do negro e do índio. A revolução burguesa inglesa. A revolução industrial. O capitalismo liberal e sua crise. O imperialismo/colonialismo. A transição da etapa concorrencial para a monopolista. A industrialização retardatária: França, Alemanha e USA.							
Objetivos Específicos: Possibilitar ao aluno a compreensão do processo de formação e consolidação do capitalismo a partir de diferentes visões teóricas, destacando-se, nesse processo, a transição feudo-capitalista, as Revoluções Burguesas de tipo clássico, a Revolução Industrial e o advento das industrializações retardatárias. Visa também desenvolver o entendimento de que a história econômica constitui área de conhecimento fundamental para a formação do economista.							

Conteúdo Programático:

(indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdo dos quais serão trabalhados durante o processo de ensino-aprendizagem, conforme os critérios e objetivos propostos no programa da disciplina).

1. O modo de produção feudal
2. A Transição do Feudalismo ao capitalismo: Debates
3. Formação dos Estados Nacionais e o Mercantilismo
4. O processo histórico que prepara as bases para o modo de produção capitalista: os sistemas coloniais e a escravidão, os cercamentos de terras, o sistema de produção doméstico, as revoluções burguesas;
5. A Revolução Industrial e o capitalismo na Inglaterra: contradições
6. Capitalismo britânico e os processos de industrialização retardatária (EUA, Alemanha e França)
7. Dos processos de industrialização retardatária ao capitalismo monopolista
8. A Grande depressão de 1873/1896 e o Imperialismo
9. Marx, Weber, Polanyi, Braudel: diferentes concepções em história econômica acerca do capitalismo.

Metodologia:

Aulas virtuais síncronas e assíncronas, usando a plataforma de sala de aula G-Suite, com exposições temáticas, seminários, listas de questões sobre os textos lidos, estudos dirigidos e questões para debate;

As aulas ocorrerão às quartas-feiras, das 11 às 13 horas, e às sextas-feiras, das 7 às 9 horas, respeitando-se o percentual de carga horária para atividades síncronas e assíncronas (a depender da qualidade da conexão e da velocidade da internet disponível para os estudantes, as aulas iniciarão no modo síncrono e, a partir de certo tempo pré-estipulado, entre 30 e 60 minutos, passará para a forma assíncrona);

Os percentuais de aulas síncronas e assíncronas, respeitando-se o limite mínimo de 25% da carga horária na modalidade síncrona, serão discutidos com os alunos, a partir das condições de comunicação remota de todos os estudantes, não ultrapassando, porém, o limite superior de 75% de aulas síncronas;

No caso das aulas assíncronas, os textos, previamente selecionados e apresentados nas seções síncronas, serão trabalhados, alternativamente, a partir de questões para discussão, resumos, resenhas ou fichamentos, a serem entregues em prazo previamente estipulado;

Caso necessário, a depender da qualidade da conexão dos estudantes, serão disponibilizados áudios com explicações sobre o conteúdo, por entender que um arquivo de áudio é mais fácil de ser baixado para uso no que diz respeito à qualidade da conexão e da velocidade da internet disponível pelo estudante;

Os recursos pedagógicos e tecnológicos necessários para acompanhamento da disciplina serão: Computador, notebook ou celular, com utilização de plataforma de aula Google Classroom; serão utilizadas aulas virtuais, apresentações de textos no compartilhamento de tela e, por vezes, apresentações em Powerpoint; será possibilitado ao estudante responder questões de provas no modo de podcasts.

- As aulas não serão gravadas.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:

A disciplina constará de três (03) avaliações individuais. Cada avaliação terá uma ou mais questões que deverão ser respondidas e entregues em 48 horas (de acordo com a Orientação Normativa 01, de 25 de agosto de 2020), no seguinte formato: máximo 04 páginas, 12 times new roman, espaço 1,5, normal (sup. 2,5 cm; inf. 2,5 cm; esq. 3 cm; dir. 3 cm).

1^a avaliação: dia 17/12/2021 (sexta-feira);

2^a avaliação: dia 25/02/2022 (sexta-feira);

3^a avaliação: dia 25/03/2022 (sexta-feira);

As três avaliações terão pesos iguais (33,33%).

Prova final: 30/03/2022 (quarta-feira).

O processo de avaliação dependerá da qualidade da conexão e do acesso dos alunos às aulas síncronas. Nesse sentido, estão previstas, alternativamente, avaliações sob a forma de seminários, testes, relatórios de trabalhos realizados, resenhas, provas orais, respostas às questões abertas e avaliações por meio de formulários enviados à turma, neste último caso, respeitando-se o tempo

mínimo de 48 horas para apresentação das respostas;

Os alunos deverão, obrigatoriamente, apresentar freqüência mínima de 75% da carga horária da disciplina.

BibliografiaBásica:

HOBSON, Eric. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense, 1986 (12 exemplares na BC)

HUNT, E. K. História do pensamento econômico. 7. ed. - Rio de Janeiro: Campus, 1989. 541p (BC, CEDOC, digitalizado)

OLIVEIRA, Carlos Alonso B. de. O processo de industrialização: do capitalismo originário ao atrasado. São Paulo: UNESP: Campinas, SP: UNICAMP, 2003. 270 p. (BC, digitalizado)

BEAUD, M. História do capitalismo: de 1500 até nossos dias: Brasiliense São Paulo, 1987

BibliografiaComplementar:

ANDERSON, Perry (1974). Linhagens do Estado Absolutista. Porto: Afrontamentos, 1984.

BLOCH, Marc (1939). A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, 1972.

BRAUDEL, Fernand. Civilização Material, Economia e Capitalismo. Vol II. Os Jogos das Trocas. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

DOBB, Maurice (1945). A evolução do capitalismo. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 284 p.

DOBB, Maurice (1950). Uma réplica. In: Sweezy, Paul. ET AL. A transição do feudalismo para o capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

HOBSON, Eric. A Era das Revoluções. 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz & terra, 2014.

HUBERMAN, Leo (1936). A história da riqueza do homem. 21ªed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

LENIN, Vladimir I. Imperialismo: fase superior do capitalismo. São Paulo. Global Editora, 1979.

MARX, Karl. O capital. Livro I, V. I e II. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

POLANYI, Karl. A Grande transformação: as origens de nossa época. São Paulo: Elsevier-Campus, 2011.

SWEEZY, Paul. Uma crítica. In: Sweezy, Paul. ET AL. A transição do feudalismo para o capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

WEBER, M. História Geral da Economia. Centauro Editora

WILLIAMS, Eric. Capitalismo e Escravidão. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.

Observações:

Cronograma: Uma hora por aula de conteúdo síncrono, podendo chegar a 75% do tempo disponível.

Novembro/2021: 3/11; 5/11; 10/11; 12/11; 17/11; 19/11; 24/11; 26/11;

Dezembro/2021: 1/12; 3/12; 8/12; 10/12; 15/12; 17/12;

Janeiro/2022: 26/01; 28/01;

Fevereiro/2022: 2/02; 4/02; 9/02; 11/02; 16/02; 18/02; 23/02; 25/02;

Março/2022: 04/03; 09/03; 11/03; 16/03; 18/03; 23/03; 25/03;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
VINICIUS VIEIRA PEREIRA - SIAPE 2441847
Departamento de Economia - DE/CCJE
Em 02/11/2021 às 11:41

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/299173?tipoArquivo=O>